



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Mestre Woo na ficção

Eu fui vítima do talento do escritor gaúcho-brasiliense Lourenço Cazarré. Servi de inspiração para a criação de Severino Severo, o personagem-protagonista da novela *A fabulosa morte do professor de português* (Autêntica), dirigida especialmente ao público infantojuvenil, que fez muito sucesso, com milhares de exemplares vendidos.

Nos anos 1980 e 1990, inspirado pelos ídolos da juventude Oswald de Andrade, Paulo Francis, Mario Faustino e Torquato Neto, eu desci o sarrafo,

instalado na condição de crítico. Adotei o lema de Faustino: "Piedade matou minhas ninfas".

Ao ler a narrativa infantojuvenil *A fabulosa morte do professor de português*, pensei em entrar com um processo para cobrar direitos autorais. Com muita verve, Cazarré reconstituiu, de forma satírica e sarcástica, muitos episódios de minhas aventuras e desventuras de crítico literário da taba. A minha família, os meus amigos, os meus inimigos e eu nos divertimos muito.

Sim, porque Cazarré tem senso de humor gaúcho apurado. Sabe transformar cacos desconexos de histórias em uma ficção interessantes. Agora, no último livro, a coletânea de contos *Exercícios espirituais para insônia e incerteza* (Editora Insular), o nosso

mestre da medicina chinesa, professor Woo, que coordena o famoso tai chi na Entreprada 104/105 Norte, teve melhor tratamento.

Woo é personagem coadjuvante do conto *Pai, tu tá virando peixe*, protagonizado por um homem apaixonado, de maneira obsessiva, pelas piscinas. Depois de uma das sessões de natação, o homem fica com o corpo todo travado e procura o doutor Woo. Com o instinto do essencial, o mestre bota o dedo na causa da enfermidade: "Corpo bom, mas tenso" — disse o doutor Woo. "Foi magro muito tempo faz".

Woo aplica as agulhas nos pontos de energia, liga uma maquininha e destrava o corpo do nosso personagem. Ele chegou dizendo que havia se "rendido à feitiçaria", mas percebe que queimou

a língua e sai grato ao mestre da medicina chinesa pela dádiva: "Senhor precisa é nadar piscina. Se nada, não volta casa chinês", adverte o mestre.

Cazarré reconhece que a parte do doutor Woo é muito autobiográfica. Sempre gostou de nadar, mas é um péssimo atleta porque aprendeu nos tempos de guri, dando porrada nos rios de Pelotas. Considera que nada como um prego. Foi o último frequentador das piscinas do Clube de Imprensa, de tantas memórias agradáveis. Certo dia, travou o corpo, marcou uma consulta e foi salvo pelo doutor Woo.

Não anteciparei o final do conto *O homem que virou peixe*. Em troca, reproduzo trecho de uma autobiografia escrita pelo próprio Cazarré: "Nada é mais difícil para um escritor do que tentar

escrever uma autobiografia, mesmo que resumida. A inclinação natural para a mentira e para o exagero dos contadores de história é algo que só se aprofunda, com o passar do tempo. Eu, por exemplo, me sinto inclinado a dizer que nasci na Rússia, no século 19, e que fui amigo de três sujeitos: o conde Leão Tólstoi, o doutor Antônio Tchechov e aquele cara esquisito que tinha um sobrenome ainda mais estranho: Gogol."

Na verdade, Cazarré é gaúcho de Pelotas, mora em Brasília desde que trabalhou muitos anos como jornalista. Ele resume assim o seu projeto literário para os jovens. "Tento fugir desesperadamente da chatice". Deu certo: ele ganhou os principais prêmios literários do país, e seus livros são lidos por milhares de adolescentes.

**CRIME /** O aluno da UnB Lucas Resende Monte, 20 anos, foi encontrado sem vida na casa onde estava com amigos. O uso de drogas e a profundidade das lesões fizeram a polícia levantar outra hipótese para o caso. Homicídio ainda não foi descartado

# Morte pode ter sido suicídio

» DARCIANNE DIOGO

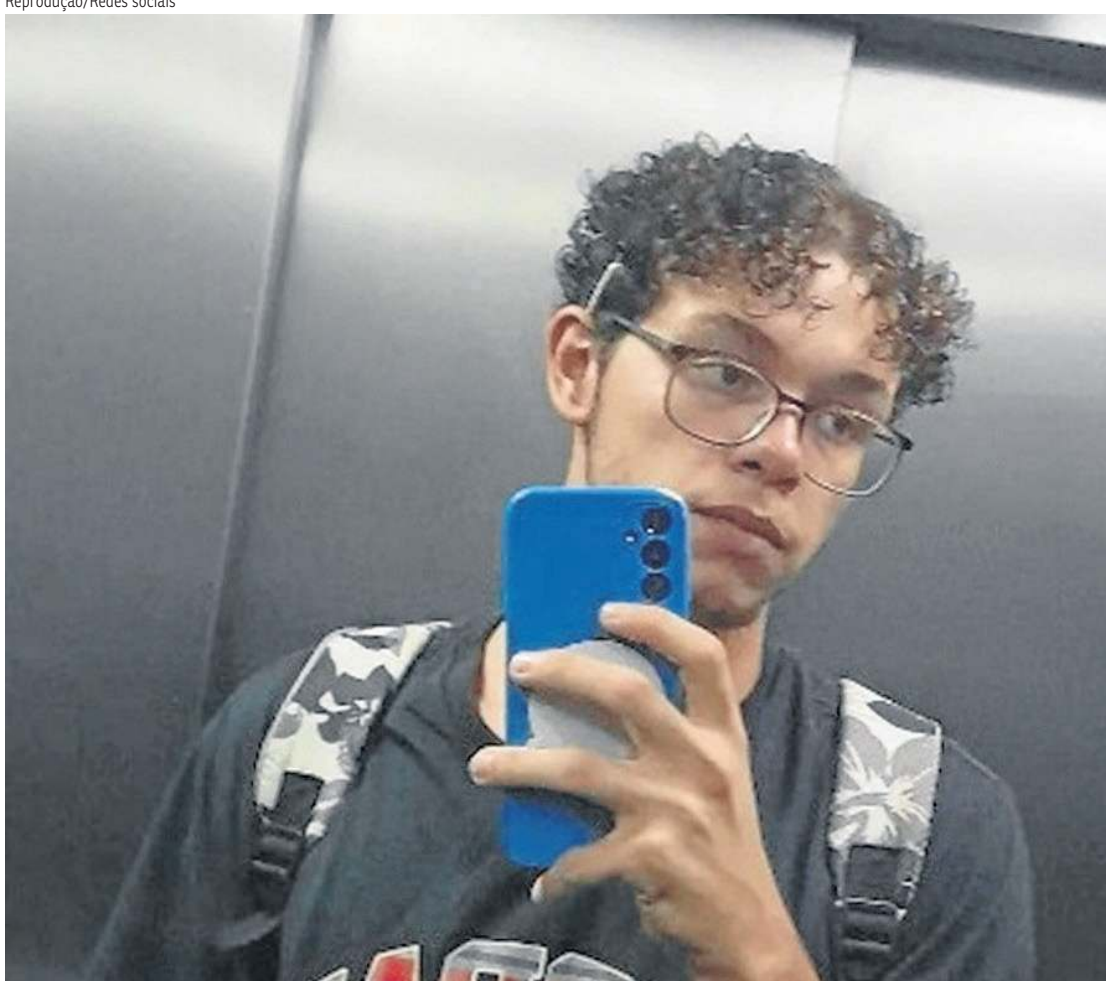
Reprodução/Redes sociais

O grau dos ferimentos encontrados no corpo do estudante da Universidade de Brasília (UnB) Lucas Resende Monte, 20 anos, fez a polícia levantar outra hipótese acerca da morte do jovem. O aluno de educação física ficou desaparecido por quatro dias e foi localizado sem vida em uma área de mata alta, nos fundos do quintal da casa de um amigo, em um condomínio em Sobradinho. A primeira linha de investigação é a de homicídio, mas pela profundidade das lesões causadas por faca, o delegado Hudson Maldonado, chefe da 13ª Delegacia de Polícia, não descarta que ele tenha tirado a própria vida.

Lucas foi dado como desaparecido em 10 de fevereiro. Ele saiu de casa, no Lago Norte, para ir à residência de um colega, em Sobradinho, onde haveria uma festa com outros dois jovens. Segundo o delegado, todos, incluindo um adolescente, utilizaram drogas, como maconha e LSD. Em depoimento, eles contaram à polícia que notaram a falta de Lucas ainda no sábado.

O proprietário da casa contou que todos assistiam a um filme na sala, quando o grupo notou a ausência do estudante. À polícia, os três disseram ter feito buscas, ao redor da casa, pelo paradeiro de Lucas, mas sem sucesso. As imagens do circuito interno de segurança comprovaram a versão e mostraram o trio saindo a pé pelas proximidades do imóvel. Os amigos, então, voltaram para a casa e acreditaram que Lucas havia pulado do muro e ido embora.

Os policiais civis estiveram na casa pela primeira vez, revistaram



O jovem estava desaparecido desde sábado e foi encontrado com diversas marcas no tórax

todo o imóvel e foram informados pelos jovens que Lucas havia ido embora. "Continuamos com as investigações e, pelas câmeras de segurança, chegamos à conclusão de que Lucas não havia saído da residência, foi quando retornamos ao local", afirmou o delegado Hudson. A equipe vistoriou, pela segunda vez, todo o imóvel e as proximidades, incluindo uma

área de mata alta pouco frequentada pelos moradores.

O corpo de Lucas estava no terreno, distante cerca de 20 metros da casa onde o jovem estava. As lesões dos golpes de faca encontradas no peito do estudante chamaram a atenção dos peritos criminais. "Há uma superficialidade nos ferimentos. Numa análise preliminar da perícia, tudo

indica que (apenas) um golpe teria causado a morte do jovem", detalha o delegado.

#### Laudos

A faca supostamente usada nos golpes estava ao lado do corpo e foi encaminhada ao Instituto de Identificação (II). Peritos papiloscopistas vão analisar o

Ed Alves/CB/DA.Press



Hudson Bruno não descarta outras hipóteses, além do homicídio

material na tentativa de encontrar impressões digitais. A perícia realizada no local pode dizer se o corpo de Lucas foi ou não arrastado, por exemplo, ou até mesmo lavado.

O Instituto de Pesquisa de DNA Forense (IPDNA) analisará o sêmen encontrado no local, possíveis pelos, sangue de outras pessoas ou saliva. Pelos laudos,

a polícia também espera saber a data aproximada da morte do estudante e a profundidade das lesões. "A primeira linha de investigação é a de homicídio, mas não descartamos o suicídio devido às lesões", finalizou o delegado.

Lucas morava no DF com o pai desde 2020. Ele veio do Rio de Janeiro, onde residia com a mãe. A família pretende enterrá-lo no Rio.

### BALANÇO

## Segurança dita o ritmo do carnaval

» ARTHUR DE SOUZA

O carnaval de 2024, no Distrito Federal, foi de segurança e tranquilidade, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). O balanço divulgado pela pasta indicou que houve uma redução criminal de 23% em relação ao feriado do ano passado — passando de 473 para 364 ocorrências. Ainda segundo o levantamento, também não houve registro de vítimas fatais.

A maioria das ocorrências registradas pela Polícia Civil (PCDF) foi de furto de celular — 67% do total. As demais, de acordo com a SSP-DF foram crimes contra o patrimônio, dividindo-se entre furto de veículos, receptação, furto e roubo ao transeunte, furtos diversos e no interior de veículos, estelionato e furto mediante fraude.

Outro destaque foi o respeito às mulheres. De acordo com a SSP-DF, somente uma ocorrência de importunação sexual foi registrada durante todo o carnaval, não havendo nenhuma outra por crime contra a mulher, como assédio ou estupro.

Ações e campanhas de conscientização contribuíram para o resultado, avalia a pasta. As forças de segurança reforçaram orientações e dicas de segurança durante o carnaval por meio das redes sociais, com o objetivo de conscientizar sobre temas como o respeito à diversidade, combate à violência contra a mulher, prevenção criminal e cuidados no trânsito.

Dez armas brancas foram apreendidas pela Polícia Militar (PMDF) nos pontos de revista. Além disso, 32 termos circunstanciados de ocorrência (TCOs) foram lavrados por posse de entorpecentes. A corporação também atuou por meio de ações de trânsito em diferentes pontos do DF, resultando em 375 motoristas autuados por alcoolemia, 707 por uso de celular ao volante e quatro apreensões de substância entorpecente.

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) realizou ações preventivas durante o período de carnaval. Foram feitas 1.515 abordagens, com 1.250 testes de etilômetro,

Divulgação/SSP-DF



Dez armas brancas foram apreendidas pela Polícia Militar nos pontos de revista. DF Legal realizou 630 abordagens a ambulantes

95 autuações por alcoolemia e 22 flagrantes de motoristas que não tinham habilitação. Foram realizadas, ainda, 83 remoções de veículos, e 24 motociclistas foram notificados por alterar os escapamentos.

O Corpo de Bombeiros (CB-MDF) prestou 95 atendimentos entre sexta e terça-feira, sendo a maioria por alcoolemia, com 42 casos. Os demais se dividiram entre crise de ansiedade, corte, enfiar, mal-súbito, entorse e animal em situação de risco.

A Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) realizou 630 abordagens a ambulantes desde a sexta-feira de folia. Além disso, a pasta fiscalizou 62 eventos de carnaval e outros 60 estabelecimentos que realizaram atividades carnavalescas. No total, foram quatro interdições de eventos que ocorriam de maneira irregular e uma multa aplicada pelo descumprimento da interdição. As equipes da DF Legal também apreenderam pouco mais de mil garrafas de bebidas alcoólicas sendo comercializadas irregularmente.

Joel Rodrigues/Agência Brasília



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº 90003/2024 – MDS

Nº Processo 71000.046924/2023-03. O objeto da presente licitação é o Registro de preço para contratação de serviços continuados de apoio administrativo de nível superior, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Entrega das Propostas: a partir de 15/02/2024, no sítio [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das propostas: 29/02/2024, às 10h00min. Esclarecimentos: [licitacao@mds.gov.br](mailto:licitacao@mds.gov.br)

Livia Maria Duarte Zanetti  
Agente de Contratação